

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 9118
Quinta do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damilão

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

Os inimigos provocam

PELO

Capitão Mantas Massano

NÃO foi muito feliz na sua profecia quem se lembrou de chamar ao século em que vivemos, o século das luzes.

Não sabemos, no entanto, se o seu autor se quis referir ao progresso das ciências; ao mais de meio caminho andado para a pretensa perfectibilidade humana, ou à florescência, às montanhas de luzes policromadas, iluminando as grandes cidades e a amálgama de cartazes luminosos, realçando as artérias onde são expostas.

Se assim profetizou, laborou num erro, sendo contrariadas as suas boas intenções, ou então estamos nós enganados porque esse profeta quis referir-se à enorme fogueira em constante actividade, alastrando em todos os cantos da terra.

Poucos anos depois do início deste século uma guerra de triste memória pôs em chamas as cinco partes do mundo. Muitos milhares de vidas se perderam; muitos lares se destruíram, enquanto a peste e a fome formaram um quadro de tintas negras, mostrando-nos um indescritível cortejo de horrores.

A fogueira não se extinguiu, até que vinte anos depois uma outra guerra enlutou o mundo e deu um profundo golpe na civilização.

Os usos e costumes modificaram-se, tornando os tempos dissolutos, recordando o paganismo que renasceu como a lendária Fénix.

Com essas duas guerras a humanidade ficou desiludida. Quando supunha inaugurada a idade de ouro, apareceu em seu lugar a idade da neurose ou talvez seja melhor dizer da loucura, porque ninguém se entende, caminhan-

do-se às cegas, sem saber onde se irá parar.

Não queremos analisar os acontecimentos que tanto têm perturbado a humanidade nestes últimos tempos. Cabe aos historiadores descrevê-los com maior ou menor minúcia, para que as futuras gerações conjecturem ou comentem o chamado século das luzes.

Desinteressando-nos do que se passa na casa alheia, reforçando o adágio entre marido e mulher não metas a colher, bateremos nas teclas do piano gigantesco, colocado de extremo a extremo do universo, fazendo quanto possível para que, das suas notas, da sua música confusa se possa compreender tratar-se da casa lusitana.

Desde que os inimigos de Portugal pensaram em entreter-se com este velhinho de mais de oito séculos bem aproveitados pelos seus filhos que, depois de terem dilatado o mundo, se foram das leis da morte libertando, têm aparecido casos que parecem autênticas anedotas.

Talvez algum curioso apreciador do grande poeta Bocage, compilando muito do que se tem dito contra o nosso país, aproveite alguns elementos para propositadamente os atribuir ao popularíssimo vate como anedotas a juntar a tantas que lhe são atribuídas erradamente.

O caso que vamos narrar é muito recente, conservando-se por certo na memória de todos os portugueses conscientes e imparciais, seja qual for a sua política — construtiva ou destrutiva.

Referimo-nos ao assalto à embaixada de Portugal efectuada por algumas centenas de congolezes que, com requintada selvajaria, agrediram o encarregado de Negócios

português em Kinxasa, além de outro diplomata e uma empregada de embaixada.

Esses acontecimentos tão condenáveis merecem a repulsa não só dos portugueses dignos deste nome, seja qual for a sua ideologia, mas também a indignação de toda a gente civilizada espalhada em todos os cantos do mundo.

Desrespeitaram-se a propriedade e a vida humana; esmagaram-se os princípios do Direito Internacional, chegando a horda selvagem, essa turba indigna de pertencer à família humana, a incendiar o edifício da embaixada e a calcar a pés a bandeira portuguesa.

As autoridades, presenciando os selváticos acontecimentos a nada se moveram; e depois de tudo isto, já por-

Conclui na 2.ª página

Uma Exposição de Pintura e Cerâmica em Aveiro

Na Galeria Borges, três artistas aveirenses

— Bandarra, Artur Fino e Carbaty —
expõem trabalhos inéditos

UM patego de arte, como eu, que assiste como convidado à inauguração de uma exposição artística, fica perante um dilema: — falar dela ou não falar.

Se bota fala, erra; se não diz nada, desmascara a sua ignorância ou o seu indiferentismo. Errar por errar, que seja asneira, pois de qualquer forma é sempre uma autenticidade de vida.

Pois eu lá fui à Galeria Borges no dia da Inauguração da exposição que J. Bandarra, Carbaty e Artur Fino, quebrando a quietude do Outono, quiseram oferecer aos seus admiradores. E antes mesmo de entrar no salão, ouvi uma frase dita a distância: «até o Conde ali está!»

Este até doeu-me na consciência como um alfinete espetado. Na verdade até eu, que nada percebo de arte, ali estava. E aceito este até com toda a gravidade significativa que ele encerra. Há nele uma censura... e talvez uma admiração.

Pois meus amigos, para ali andei a ver os vossos trabalhos, perguntando a mim próprio das reacções que me iam nascendo na alma.

Lembrei-me da Ria, não sei por quê! É que um dia, já lá vão alguns anos, eu estava sentado à sombra dos pinheiros do Muranzel, a ver passar o tempo e as galvoas. Tudo calmo, espírito e coisas. A Ria, tranquila, deixava adivinhar a sua ligeira curvatura, alongando-se até Aveiro e Mur-

A revelação do génio

A adversidade costuma revelar o génio, e a prosperidade, ocultá-lo.

Horácio

O Ministro das Corporações esteve em Aveiro

- Inauguração da nova Sede do Sindicato Nacional da Construção Naval
- Comemoração do XXV aniversário do Grémio do Comércio e do Sindicato dos Empregados de Escritório

No passado dia 28, depois de ter inaugurado em Pardilhó a nova Sede do Sindicato dos Operários da Construção Naval do Distrito de Aveiro, o Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social presidiu no Teatro Aveirense a uma sessão solene comemorativa do XXV Aniversário do Grémio do Comércio e do Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro.

O palco do Teatro Aveirense apresentava-se engalanado com os estandartes dos diversos organismos corporativos do Distrito, e na mesa de honra, ali instalada, sentaram-se o Sr. Ministro, como presidente, lido pelo sr. Governador Civil do distrito, presidente da Corpora-

ção do Comércio, da Junta Distrital, da Câmara Municipal e da comissão distrital da União Nacional, comandante militar e da Base Aérea, juiz do Tribunal do Trabalho, delegado do INTP, etc., bem como o Bispo da Diocese de Aveiro, em cadeirão destacado.

As boas-vindas foram dadas pelo Presidente da Câmara, sr. Dr. Alves Moreira, seguindo-se no uso da palavra o Presidente do Grémio do Comércio, sr. Carlos Mendes, que fez a história da vida da colectividade, anunciando também novas realizações que este organismo se propõe levar a cabo num futuro próximo.

Falou a seguir o sr. Mário de Matos, presidente do Sindicato avoense, que depois de saudar o Sr. Ministro, fez um relato sucinto da vida do Sindicato durante os 25 anos de existência, apresentando várias aspirações da classe, nomeadamente o regime de trabalho (lim de semana), o ajustamento ao sono de família às novas exigências de vida e ainda o problema habitacional da cidade.

Alguns passos do seu discurso foram muito aplaudidos pela numerosa assistência que encheu aquela casa de espectáculo.

De seguida foram distinguidos os sócios fundadores ainda em actividade profissional, sendo-lhes distribuídas medalhas comemorativas, após o que o sr. Dr. Delegado do INTP apresentou o sr. dr. Bento Caldas, Presidente da Caixa de Previdência dos Lanilhões, que dissertou sobre o valor e a evolução do movimento corporativo português.

Por último seguiu-se a entrega do Prémio do Plano de Formação Social e Corporativa — que coube, pela primeira vez, a um estudante do distrito, o aluno Joaquim da Costa Leite, de Oliveira de Azeméis — e uma medalha de mérito corporativo, ao sr. Joaquim Tavares Adão, chefe dos Serviços do Sindicato dos Meta-lúrgicos de Aveiro.

Para rematar a sessão levantou-se o Sr. Ministro das Corporações, que enalteceu a actividade do povo do distrito de Aveiro, que a par dum a lavcura florescente, não deixa de procurar na indústria, paralelamente, motivos de força para o seu engrandecimento.

Encerrada a sessão, seguiu-se uma reunião de confraternização no Teatro Avenida, onde foi servido um ágape volante, que decorreu em grande satisfação, com uma assistência de mais de 300 pessoas, que se mostrou entusiasmada perante a afirmação que aos brindes fizeram os oradores.

Bartolomeu Conde

DIA DE FINADOS

Dia de saudade! Amor, corações doridos, sofrimento, uma lágrima de gratidão! Tudo neste dia lembra: momentos inesquecíveis, de amizade vivida em tempos felizes e descuidados, marido e esposa, pais e filhos, amigos, diluídos nas cores amargas da saudade a fixar para sempre recordações que jamais esquecem!

Lágrimas! Pétalas desfolhadas pelo tempo que não perdoo! Os momentos felizes da vida misturam-se com os fumos das velas, fumos que sobem aos céus como promessas de amor eterno...

Que Deus nos guarde na memória os momentos de amor que se viveram na Terra, em paz, em carinho e em harmonia...

Os inimigos provocam POR AVEIRO

Conclusão da 1.ª página

Horizadamente relatado não só na nossa imprensa, mas também na imprensa de alguns países que reconhecem as intenções dos inimigos de Portugal, voltou-se o feitiço contra o feitiço.

O governo congolês, colocando no rosto a máscara da inocência e escondendo o punhal traiçoeiro, preparado para nos ferir, apresentou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas queixa contra Portugal.

Uma das suas descaradas e atrevidas atenuantes: Portugal abriga uma equipa de mercenários de Tchombé, a qual se prepara para perturbar a paz no Congo.

Esta afirmação infundada, provocante e atrevida faz-nos lembrar a água, reflectindo os objectos em sentido inverso.

Afirmações de tal ordem, estão na razão inversa do alvo que pretendem atingir; pois cabe ao governo português atribuir ao governo do Congo grandes culpas da perturbação da ordem nas nossas províncias ultramarinas.

Enquanto Portugal prepara o melhor que pode as forças armadas para a expulsão, o aniquilamento das hordas terroristas que supuseram terras de ninguém as nossas províncias ultramarinas, o governo do Congo franqueou o seu território aos terroristas que traiçoeiramente têm atacado Angola. No seu território consentiu que se treinassem os terroristas, que se abastecessem de tudo quanto seja necessário para combater Angola, tão portuguesa como qualquer lugar de Portugal metropolitano.

Em Portugal treinam-se elementos de várias modalidades desportivas para as suas competições com os clubes, quer nacionais, quer estrangeiros.

Exercitam-se os nossos soldados para que estejam aptos a defender das arremetidas dos inimigos a casa lusitana, que sabe governar-se a si própria, nunca pensando seguir a doutrina do anexionismo.

Não se consente a clandestinidade de grupos de mercenários, constituindo um governo, treinando-se ou tomando poderes soberanos para combaterem os seus próprios irmãos.

O mesmo não sucede no Congo, que nos acusa daquilo que os podemos acusar.

Portanto, as queixas, as reclamações que se apresentam ao Conselho de Segurança das Nações Unidas não poderá ser tomado a sério, mas sim como autêntica anedota.

Os nossos territórios da- quem e dalém-mar estão sempre patentes, franqueados a quem quiser ver e crer como S. Tomé o que se passa dentro deles.

Poderemos ser vencidos pela força, pela injustiça, mas não pelo Direito de defender-

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 2-11-1966:

No dia 28 de Outubro esteve na Câmara uma numerosa Comissão de moradores nas Ruas Direita, dos Poços e da Ponte, da freguesia de Requeixo, que se fazia acompanhar do Senhor Presidente da Junta, a fim de agradecer ao Presidente, à Câmara e ao Governo, as pavimentações dos citados arruamentos, efectuadas no corrente ano.

III Retrospectiva do Cinema Português de Aveiro

O Secretariado Nacional de Informação, através da Cinematoteca Nacional e com a colaboração da Federação Portuguesa dos Cineclubes e o Governo Civil de Aveiro, vai apresentar a III Retrospectiva do Cinema Português, completando, assim, o estudo que tem vindo a proporcionar dos clássicos da nossa cinematografia.

As produções desta nova série situam-se entre os anos de 1917 e 1930 e no que respeita a filmes de longa metragem, as películas a exhibir são «Amor de Perdição», «Destinos», «Primo Basílio» e «O «taxi» 9297».

Complementos da citada época acompanharão as projecções.

Esta III Retrospectiva do Cinema Mudo Português efectua-se no Teatro Aveirense, pelas 18,30 horas dos dias 7, 8, 9 e 10 de Novembro em decurso, sendo os respectivos convites distribuídos, gratuitamente, pelo referido Governo Civil de Aveiro.

Pela P. S. P.

Concurso extraordinário para guardas provisórios da P. S. P.

Encontra-se aberto concurso extraordinário para guardas provisórios da Polícia de Segurança Pública, cujo prazo termina em 30 do mês em curso.

Na Secretaria da P. S. P., desta cidade, prestam-se todos os esclarecimentos aos interessados.

Padaria

Vende-se, por motivo de partilhas, na Fogueira (Sangalhos) Aceltam-se propostas em carta registada até 30 de Novembro.

Respostas para: Joaquim Ferreira dos Santos - Sangalhos - Fogueira. Para mais detalhes, só com o próprio.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de ontem, dia 4:

Table with 2 columns: Prémio and Valor. 1.º prémio 48442, 2.º 46828, 3.º 27829

mos o que é legitimamente nosso há umas boas centenas de anos.

Fizeram-nos guerra sem que para isso déssemos quaisquer motivos.

Assiste-nos o direito de nos defendermos, mas não usamos as armas da traição; a mentira, a calúnia, as puras invenções que desprestigiam os seus autores.

Queremos continuar na posse do que é nosso, tanto nos basta; não queremos o que é dos outros, nem para estes o que não presta para nós.

Mantas Massano

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 5, a sr.ª D. Maria de Lourdes Rodrigues Teixeira, esposa do sr. Laurentino Simões Aldos, da Quinta e empregado na Fábrica de Celulose; e o menino Manuel Domingos Robalo Dias Garrido, 12 anos, filho do sr. Domingos Manuel Dias Garrido, ausente na América do Norte, e de sua esposa sr.ª D. Maria Eugénia Francisca Robalo Garrido, residente em Cacia.

— Amanhã, 6, a menina Maria Orquídea Sucena Perfeito, completa 17 primaveras, filha do sr. António Augusto Pinto Perfeito, 1.º sargento reformado do Exército, e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Sucena Pinto Perfeito, residentes no Porto; a menina Maria Fernanda Gravato Simões, completa 17 primaveras, filha do sr. Francisco Martins Simões e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel da Silva Gravato Simões, comerciantes em Cacia; a menina Clarisse Maria Dias Alves de Azevedo, festeja 16 primaveras, filha do sr. David Rodrigues de Azevedo, do Cabeço de Cacia e comerciante em Corroios (Cova da Piedade) e de sua esposa sr.ª D. Aurora Dias Alves Azevedo, dig.ª professora oficial naquela localidade; a sr.ª D. Maria Odete Nunes de Almeida, 28 anos, filha do sr. Francisco do Carmo Almeida e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa; e a menina Aurea Manuela Cirne Teixeira, completa 6 primaveras, filha do sr. Francisco Rodrigues Teixeira, empregado na Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria Manuela Ventura Cirne, enfermeira-auxiliar das Caixas de Previdência no Posto de Cacia.

— No dia 7, a sr.ª D. Gracinda de Jesus Valente Pombo, 51 anos, esposa do sr. Arménio Nunes Nogueira, de Angeja e guarda fiscal em Aveiro, onde residem; o sr. Horácio Martins de Oliveira, 60 anos, encarregado-geral do parque de madeiras e destróador da Fábrica de Celulose; e a sr.ª Ana Martins Simões, 60 anos, de Cacia.

— Em 8, o sr. José Rodrigues Branco, de Cacia e industrial de padaria em Lisboa.

— Em 9, o sr. Agripino Pinto Rodrigues, 38 anos, comerciante em Setúbal, marido da sr.ª D. Emília Simões Gomes Rodrigues, genro e filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luzia Simões Pereira Gomes, de Mataduchos e industriais de padaria na mesma cidade; a sr.ª D. Rosa Rodrigues Teixeira, 63 anos, esposa do sr. Adélino Nunes Teixeira, proprietários, de Cacia; a menina Maria Vitória Rodrigues Gonçalves da Silva, completa 7 primaveras, filha do sr. Casimiro Gonçalves Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Neta, industriais de padaria no Porto; e o menino João Manuel da Costa Martins, 4 anos, filho do sr. João Martins Valente e de sua esposa sr.ª D. Laurinda Dias Gomes da Costa Valente, de Cacia e ausentes em França.

— Em 10, a sr.ª D. Maria Leonor Simões Teixeira Freixo, 27 anos, esposa do sr. Carlos Pires Freixo, funcionário do Banco de Portugal, em Lisboa, que são filho e genro do saudoso caciense António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira, industriais de padaria nas Caldas da Rainha; o menino Virgílio Domingos Marques Gomes, 12 anos, filho da sr.ª Maria Luísa dos Santos Marques e de seu marido sr. Joaquim Jacinto Gomes, que são neto, filha e genro do sr. Adriano Marques Candido e de sua esposa sr.ª Ildebrandina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A da Beja; e a menina Maria de Lourdes Tavares Moreira, completa 16

O nosso prognostico

do

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 9

(De 13 de Novembro de 1966)

Table with 2 columns: EQUIPAS and 1 x 2. Lists various teams like Portugal-Suécia, Famacão-Espinho, etc.

ECOS & NOTÍCIAS

VAI AUMENTAR O PREÇO DO LEITE

Dentro de dias, vai ser publicado pelo Ministério da Economia um despacho que aumenta a tabela em vigor do preço de venda de leite ao público.

Com esta medida pretende-se satisfazer os anseios da lavoura e dar-lhe estímulo capaz de fomentar um aumento da produção do leite, cuja escassez está a causar perturbações no abastecimento público.

VINHOS DA COLHEITA DO ANO CORRENTE SÓ PODEM SER TRANSACCIONADOS A PARTIR DE 1 DE JANEIRO

Considerando a necessidade de manter o normal escoamento dos vinhos resultantes da última colheita, que se encontram ainda na posse da lavoura e do comércio, e tendo em atenção que a do ano em curso será de reduzido montante, publicou-se no dia 3 do corrente, no «Diário do Governo», uma portaria que adia para 1 de Janeiro próximo a data fixada no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 31.565 (comércio e venda de vinhos comuns ou de pasto) relativamente à colheita do ano corrente.

Vendem-se

Prédio com grande quintal e duas garagens, no Cabeço, que foi a moradia do Padre João.

— Terra lavradia na Selja do Pinheiro, rodeada de vinha e muro, com água de rega.

Tratar com João Simões Costa, em Sarrazola. (3-3)

Aluga-se

Grande salão, devidamente cimentado, com água canalizada. Serve para qualquer comércio, armazém ou posto de lactifícios, na Rua da República, em Cacia. Amostra Maria Quinta.

Vende-se

Terreno próprio para construção, na Soujeira, com a área de 2329 m2, tendo vinha e poço de rega.

Tratar com António Duarte, em Cacia.

aniversários, filha do sr. Abel Moreira da Silva, panificador em Espinho, e de sua esposa sr.ª Maria de Lourdes Tavares Oliveira, residentes naquela vila.

— E em 11, o sr. Germano Dias de Oliveira, 35 anos, empregado na Celulose, marido da sr.ª Maria Emília da Silva Dias, moradores na Quinta do Loureiro. Muitas felicidades para todos.

Necrologia

Maria Simões de Oliveira

Conforme noticiamos a semana passada, faleceu na sua casa de Cacia no dia 28 de Outubro findo, após doloroso e prolongado sofrimento, a sr.ª Maria Simões de Oliveira, de 83 anos, esposa do sr. José António dos Santos (o Gaudêncio), antigo mestre de obras.

Era mãe do sr. Clemente António dos Santos, panificador em Condeixa, casado com a sr.ª Maria da Conceição Brjo; e das sr.ªs Maria Simões de Oliveira, casada com o sr. Mário Nunes Branco, chegado há semanas do Brasil, residentes na Quinta do Loureiro; Beatriz Simões de Oliveira, casada com o sr. José Correia Ribeiro, moradores em Cacia; Joana dos Santos Oliveira, casada com o sr. Manuel Ferreira da Silva, residentes em Lisboa; Rosa dos Santos Oliveira, casada com o sr. Salustiano Augusto de Sousa, agente da P.S.P. aposentado, residentes em Lisboa; Augusta dos Santos Oliveira, casada com o sr. Aires Alves Leitão, residentes em Famacão (Mogadouro); e Leonilde dos Santos Oliveira, casada com sr. José Pinho dos Santos Cunha, industrial-barbeiro em Aveiro, moradores em E-gueiras.

A extinta, que era ainda mãe dos saudosos Luís António dos Santos e Elvira dos Santos Oliveira, que foi casada com o sr. António Pereira, ausente em Angola, deixou 15 netos e 7 bisnetos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com grande acompanhamento e a encorporação das irmãs de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets e 5 coroas, com as seguintes dedicatórias:

- Nestas flores vai a última saudade de teu marido José António dos Santos. — Vão até ao céu estas flores, com lágrimas de tua filha Maria Simões de Oliveira e marido. — Sentidas lágrimas de sua filha Beatriz Simões Oliveira e marido. — Última saudade de seu filho Clemente António dos Santos, esposa e filhos. — Lágrimas sentidas de sua filha Joana Simões de Oliveira, marido e filha. — Saudosa lembrança de sua filha Rosa Simões de Oliveira e marido. — Último adeus de sua filha Augusta Simões de Oliveira, marido e filhos. — Recordação sentida da sua filha Leonilde dos Santos Oliveira, marido e filha. — Sincero adeus de suas primas muito amigas Ascensão Rodrigues de Oliveira, filhas e genro. — Última recordação de sua afilhada Maria José Nunes Osório. — Recordação sincera de seus afilhados Idalina Nunes Osório e marido. — Pedido da última bênção de seus netos Maria Emília, Elvira, José Luís e Alina Dias Ferreira. — Saudosos beijos dos seus netos do Brasil, José, António, Eduarda e Isaura. — Saudosa recordação de seu futuro neto Américo de Sousa Monteiro. — Sentido adeus de sua amiga Ascensão Vieira Peça e família. — Preito de homenagem de seus inquilinos José Alberto Matias e esposa. — Infinita saudade de sua sobrinha muito amiga Sivina de Oliveira Ribeiro, marido e filhos. — De Africa, suas netinhas Rosa Maria e Maria Isabel, enviam-lhe os últimos beijos. — Saudoso adeus de seu afilhado Augusto Dias Terceiro, Moçambique. — Última recordação de seu sobrinho Alberto de Oliveira Marques da Fonseca, esposa e filha. — Nestas flores vai o último adeus de seu sobrinho Fernando de Oliveira Marques da Fonseca, esposa e filha. — Conduziu a chave da urna o seu filho sr. Clemente António dos Santos e a toalha de cobertura o seu genro sr. Mário Nunes Branco. — O arcaute foi depositado no jazigo da família Carapinheira, de Sarrazola, até ser construída a cisterna própria. — A toda a família entitad, enviamos sentidas condolências.

Vertical advertisements on the right margin including 'PREÇO POPULAR', 'Marano', 'Copos', 'Dre Sá', 'OUR', 'CINCO OLHOS', 'Our Vilar'.

DE ANGEJA

NOSSA SENHORA DAS NEVES
Relatório de contas dos festejos realizados em Agosto de 1966

RECEITA

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes items like Saldo recebido da mesa demissionária, Peditório pelas portas, Oferta de Américo Teodoro da Silva, etc.

DESPESA

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes items like Licença da Câmara Municipal, Serviços Municipalizados da Câmara Municipal, Guarda Nacional Republicana, etc.

O aluguer da aparelhagem sonora, no valor de 350\$00, foi oferecido pelo sr. António de Oliveira Fortunato.

Este saldo encontra-se depositado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência de Aveiro, na conta da Corporação Paroquial Fabriqueira de Angeja e destina-se, bem como o rendimento das Pastorinhas do ano corrente, que foi de 9.209\$00, à reparação das espelhas da freguesia e à conservação e melhoramentos possíveis a realizar na nossa igreja, que bem digna é de que por ela olhemos. Este último rendimento está também depositado. Pena é que os detentores de outros saldos se não convencerem de que este é o melhor processo a seguir para se proceder a obras de culto quando elas surgirem. A orientar os destinos da Fabriqueira, estão ou podem estar todos os homens de boa vontade da freguesia que nisso mostrem interesse.

A Irmandade de Nossa Senhora das Neves de Angeja, que cumpriu neste ano de 1966, cumprimenta e agradece a todos aqueles que contribuíram para o brilhantismo dos festejos à Nossa Padroeira.

Viação desastrosa.—A camionagem tem danificado as paredes dos prédios da rua da Perelra, que dão um aspecto desolador. A falta de atenção e cuidado dos motoristas está patente aos olhos de quem deseja ver bem as coisas.

Por exemplo: Há tempo uma camionete derrubou o pilar do portão do cemitério. Outra, há semanas, deslocou a ombreira da porta da capela de S. Gregório e prosseguiu viagem. Há dias outra entrou na Praça e foi embater no muro do palacete do sr. Dr. Eduardo Souto, danificando-o. Agora, uma outra, derrubou o grande pilar do portão das escolas e pôs-se em fuga.

Não se admite a maneira como as coisas estão a decorrer na nossa terra, quando quase todos os motoristas sabem que para atravessar Angeja é preciso usar da maior precaução e reduzir a velocidade.

Relojoaria.—No dia 31 de Outubro findo, abriu na rua da Perelra um estabelecimento de relojoaria o sr. António Augusto Ribeiro Azevedo, de Pinheiro da Bemposta, a quem desejamos as maiores prosperidades.

Anos.—No dia 20 de Outubro findo, fez 3 anos o menino Jorge Manuel Capela Ribeiro da Silva e seu irmão António Augusto Capela da Silva, faz 13 anos no dia 8 do corrente, filhos do sr. Francisco Ribeiro da Silva e de sua esposa sr.ª Cidalina Capela da Silva, residentes em Lisboa. —Em 5, faz 42 anos o sr. Manuel

De S. João de Loure

ESCLARECIMENTO

Com o peido de publicação, recebemos da Direcção da Banda Velha União Sanjoanense a seguinte carta:

Banda Velha União Sanjoanense

A propósito da sua não comparencia no funeral da saudosa D. Maria Lopes Xavier, ocorrido em 22 de Outubro findo, no lugar de Azenhas, desta freguesia de S. João de Loure, convém esclarecer desde já, o seguinte:

A Direcção lamenta não ter comparecido no todo, ou representada por uma deputação com a respectiva bandeira coberta de crepes.

Não o fez desta forma, devidamente uniformizada, mas tê-lo por intermédio de quase todos os seus componentes em fato civil, demonstrando assim o seu preito de homenagem e gratidão por aquela que, indifferente a todos os trabalhos e sacrificios, reger os destinos da freguesia como Presidente da Junta, durante mais de 20 anos. Para a família enlutada, as nossas desculpas.

Convém esclarecer ainda, os amigos e os inimigos, os motivos que originaram a não comparencia da Banda, e só por esta forma, a Direcção pode cumprir com lealdade nos destinos da sua longa existência (140 anos) a missão que lhe está confiada.

Falando musicalmente, a Banda Velha União Sanjoanense, está de relações cortadas com a Banda de Pinheiro, também desta freguesia, desde a sua fundação no ano de 1947. Existem entre as duas Bandas, ferimentos que tarde ou nunca, terão cura. E, então a partir de agora, as nossas relações ainda se agravaram mais, e com razão. Vejamos: como complemento de todas estas coisas, que parecem de pouca importância, resendeu-se o problema de há muito debatido, em querer juntar-se as duas Bandas a tocar, sem se escolher primeiro, a forma mais viável da sua realização. E, como até àquela data, ninguém o conseguiu, pensou em realizar esse sonho, a pessoa encarregada de convidar as duas Bandas. Apenas com uma diferença!... Em vez de começar pelo principio, começou pelo fim, convidando em primeiro lugar a Banda de Pinheiro, com direito de preferência, colocando desta forma em plano secundário a Banda de S. João de Loure.

Entre essa pessoa e um componente da Direcção, naturalmente, e mercê das circunstâncias espontâneas, existiram mal entendidos e falta de compreensão e calma de parte a parte. O componente da Direcção, que é e tem sido um sacrificado pela sua Banda, sentiu-se ofendido no seu bairrismo. A pessoa encarregada do convite da Banda, sentiu-se ofendida pelo seu anti-bairrismo.

Conclusão: palavra puxa palavra e dessas pequenas discussões, faltaram a calma e a serenidade necessárias entre essas pessoas, para que tudo se resolvesse a contento de ambas as partes.

Assim, triunfou a Banda de Pinheiro, por ter agido prontamente, aproveitando toda esta confusão, de que aliás já era conhecedora. Cedeu a Banda de S. João de Loure, apenas por não querer abdicar dos seus direitos de mãe, a favor dum filha rebelde que é

A Direcção

Falecimento.—Após prolongado sofrimento, succumbiu na sua residência na Rua Nova, a sr.ª D. Maria Nunes de Oliveira, viúva de Francisco Rodrigues de Resende.

A extinta era irmã dos srs. Joaquim, António e Manuel Nu-

De Taboeira

Casamento.—Em Alhandra, na igreja de S. João Baptista, realizou-se no dia 4 de Setembro último o casamento do nosso amigo sr. Henrique Alfaro Marques dos Santos, de 21 anos, operador de máquinas, filho do nosso conterrâneo sr. Carmindo Marques dos Santos, empregado de panificação naquela villa, e de sua esposa sr.ª D. Clarisse Alfaro dos Santos, com a menina Raquel Maria Ferreira Paulino, de 23 anos, empregada na Cozinha, na Póvoa de Santa Iria, filha da sr.ª D. Mabilta de Jesus da Silva Ferreira Paulino e de seu falecido marido José de Melo Paulino, todos residentes em Alhandra.

Foram padrinhos por parte do noivo o sr. Victor Manuel da Conceição Antunes, funcionário da Aeronautica em Alverca, e a menina Maria Luísa Sousa Santos, empregada de escritório em Lisboa, e por parte da noiva o sr. Fernando Pereira da Costa, pintor nas oficinas gerais da Aeronautica, em Alverca, e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos Costa, residentes em Alhandra.

Em seguida ao acto religioso, foi servido no salão de festas da Sociedade Enterte Alhandrense, gentilmente cedido para o efeito, um fino e abundante copo de água a cerca de 60 convidados de ambos os conjuges, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Os noivos, que andaram em viagem de núpcias pelo Norte, estiveram uns dias neste lugar.

Doentes.—Encontram-se doentes: a sr.ª Rosa Marques Bastos, esposa do sr. Serelim Rodrigues Dias; o sr. José Domingues da Cruz; o menino Manuel Clara Soares, filho do sr. Manuel Soares, empregado na Cantina da Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Emilia Clara; e a menina Maria Aurora Guiomar de Oliveira, filha do sr. Agostinho Marques de Oliveira, empregado na Metalurgia Casal, e de sua esposa sr.ª Rosa Guiomar dos Santos.

Aos doentes desejamos rápido restabelecimento.

Anos.—No dia 24 de Outubro findo, fez 9 anos o menino António Augusto Nogueira de Oliveira, filho do sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, panificador a bordo, e de sua esposa sr.ª D. Albertina Marques Nogueira Oliveira.

—Em 31, fez 82 anos o sr. Manuel Marques Ferreira.

—Em 5 do corrente, fez 9 anos o menino José Guiomar de Oliveira, filho do sr. Agostinho Marques de Oliveira, empregado na Metalurgia Casal, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Guiomar dos Santos.

—E em 6, faz 45 anos a sr.ª D. Maria da Luz dos Santos Melo Carvalho, esposa do sr. José Maria Marques Carvalho, barbeiro e alfaiate neste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

De Esigueira

Aniversário da Casado Povo.—A nossa Casa do Povo vai festejar mais um aniversário da sua fundação nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente, cujo programa festivo será o seguinte:

DIA 10 — Torneio de ping-pong, entre sócios.

DIA 11 — Às 21.30, sessão solene, com a presença do sr. Delegado do I. N. T. P. Ex.ªbleção do Rancho Folclórico da nossa Casa do Povo.

DIA 12 — Sessão de cinema e jogo de basquetebol.

DIA 13 — Missa por alma dos sócios falecidos e distribuição de sopa e pão aos sócios necessitados. À noite, no salão de Festas da colectividade, baile com o «Conjunto Ferreira Júnior», do Trovical.

Nova Direcção da L. O. C.—Foi eleita a nova Direcção da Liga Operária Católica, que ficou assim constituída:

Presidente, Joaquim Rodrigues Galo; secretário, Isidoro dos Santos Figueiredo; tesoureiro, José Neves.

Basquetebol.—Hoje joga na Alameda, o club local, em melhores, com o Sangalhos e amanhã os mesmos clubes defrontam-se em juniores e juvenis.

Dia de finados.—Como de costume, o nosso cemitério registou uma enorme affluência de pessoas em homenagem de saudade aos seus entes queridos.

Anos.—No dia 11, completa 12 primaveras a menina Rosa Maria de Oliveira e Cunha, filha do sr. Francisco Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Jorge de Oliveira e Cunha, Industriale de padaria em Constância. Os nossos parabéns.—C.

De Loure

Paralysia infantil.—Intelectualmente marcada para o dia 10, a aplicação da terceira dose da vacina contra a poliomielite, foi a mesma adiada para data a designar.

Festa escolar.—Realiza-se no próximo domingo, pelas 18 horas, tendo por finalidade a concessão de prémios aos alunos que completaram a instrução primária e aos que transitaram do 3.ª para a 4.ª classe, no último ano lectivo.

Aos primeiros serão concedidos relógios ou voltas de ouro, à sua escolha e aos últimos, canetas com os nomes gravados.

No final será servido um lanche a todos os alunos da Escola.

Limpeza das valetas.—Continua esta limpeza, agora na rua principal, feita pelos cantoneiros da J. A. E.

De Sarrazola

Nascimento.—Numa maternidade de Lisboa, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Helena Costa Pereira da Silva, esposa do sr. Carlos Alberto Rodrigues da Silva, marmorista naquela cidade, onde residem.

Anos.—No dia 8, faz 40 anos a sr.ª Vitória Rodrigues Miranda, esposa do sr. Mário Rodrigues Gomes, motorista da Celulose. Os nossos parabéns.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos.—No dia 29 de Outubro findo, fez 54 anos o sr. João de Oliveira Ferrão, de Alumieira e panificador em Aveiro. Falleitamo-lo.—C.

De Vilarinho

Anos.—No dia 1 do corrente, fez 34 anos a sr.ª Margarida da Conceição Mesquita Neto, moradores neste lugar. Os nossos parabéns.—C.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEMI...

**RODRIGUES PINHO
& C.ª**

Vila Nova de Gaia

ADQUIRA INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA

Nós damos-lhe uma oportunidade. Os nossos cursos são completos. — Tudo foi previsto para o seu sucesso.

**CURSO DE DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS
COM DIPLOMA**

CURSO DE CONTABILIDADE De acordo com a campanha geral de produtividade administrativa.
Sistema EFICEX-KIEZLE

MECANOGRAFICA

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 25888 — AVEIRO



Preços de assinatura

Os actuais preços de assinatura do nosso jornal são os seguintes, por cada semestre:

Continente 22\$50
Ultramar: 62\$50 por avião — 27\$50 por via marítima.
Brasil: 82\$50 por avião — 37\$50 por via marítima.

Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros): 90\$00 por avião — 40\$00 por via marítima.

Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo antes marcado, são cobrados a estes preços, todos os outros são acrescidos de 2\$50 para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de 5\$00 por cada vez que a tenhamos de fazer.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28575 PPC



LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

— Telef. 22228 —

AVEIRO

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

AUTOMOVEL DE ALUGUER

de **FRADIQUÉ DE ALMEIDA**

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Cacia

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Cacia»

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África



Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.ª

Armazenistas - importadores
R. do Crucifixo, 116 a 112
LISBOA — Telef. 3270274

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerárias mais modernas e mais luxuosas

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefons permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefone 63888

Agente no Norte do País **António M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 168

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrosimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer parte do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 88 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de **António Ferreira da Costa**
Serviço Permanente

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas

de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala
Motorizadas «New Star TANSINI»
Vendas a pronto e a prestações